



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento do Norte do Paraná e Sul de São
Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte do Paraná e Sul de São Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte do Paraná e Sul de São Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP
CNPJ/MF nº 79.063.574/0001-69

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		804.462	644.560	PASSIVO		703.925	548.603
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	346.242	194.689	DEPÓSITOS		529.443	389.217
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		431.216	423.277	Depósitos à Vista		140.481	100.765
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		7.328	8.257	Depósitos Interfinanceiros		36.059	5.652
Relações Interfinanceiras Ativas		8.939	989	Depósitos a Prazo		352.903	282.800
Operações de Crédito	(Nota 05)	385.679	385.718	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		136.005	116.552
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	29.270	28.313	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	123.152	105.935
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(18.189)	(18.014)	Obrigações por Empréstimos		4.495	4.464
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	11.597	8.544	Obrigações por Repasses		1.875	-
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	10.206	10.206	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	6.483	6.153
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	28.033	28.803	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	469	491
INTANGÍVEL	(Nota 09)	11.304	10.882	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	38.008	42.343
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(15.947)	(13.827)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		100.537	95.957
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	44.215	44.021
				RESERVAS DE SOBRAS		48.864	48.864
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		7.458	3.072
TOTAL DO ATIVO		804.462	644.560	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		804.462	644.560

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte do Paraná e Sul de São Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP
 CNPJ/MF nº 79.063.574/0001-69

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	39.738	39.943
Operações de Crédito	39.589	39.861
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	149	82
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(12.646)	(14.477)
Operações de Captação no Mercado	(5.260)	(7.008)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.357)	(2.963)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.029)	(4.506)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	27.092	25.466
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(16.454)	(15.601)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	10.493	8.904
Rendas de Tarifas Bancárias	4.122	3.533
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(14.162)	(13.342)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(13.657)	(12.910)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(396)	(391)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	5.156
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	6.350
	(8.010)	(7.745)
RESULTADO OPERACIONAL	10.638	9.865
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	34	20
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	10.672	9.885
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(824)	(896)
Provisão para Imposto de Renda	(533)	(577)
Provisão para Contribuição Social	(291)	(319)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.390)	(2.110)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	7.458	6.879

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte do Paraná e Sul de São Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP
CNPJ/MF nº 79.063.574/0001-69

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	37.072	40.651	2.762	80.485
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(2.737)	(2.737)
Outras destinações	-	-	(25)	(25)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.830	-	-	2.830
Baixas de capital	(1.151)	-	-	(1.151)
Resultado do período	-	-	6.879	6.879
Saldos no fim do período em 30/06/2019	38.751	40.651	6.879	86.281
Mutações do Período	1.679	-	4.117	5.796
Saldos no início do período em 01/01/2020	44.021	48.864	3.072	95.957
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	926	-	(3.048)	(2.122)
Outras destinações	-	-	(24)	(24)
Capital de associados				
Aumento de capital	701	-	-	701
Baixas de capital	(1.433)	-	-	(1.433)
Resultado do período	-	-	7.458	7.458
Saldos no fim do período em 30/06/2020	44.215	48.864	7.458	100.537
Mutações do Período	194	-	4.386	4.580

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte do Paraná e Sul de São Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP
CNPJ/MF nº 79.063.574/0001-69

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	9.770	9.050
Resultado do semestre	7.458	6.879
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.312	2.171
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	174	659
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(9)	(54)
Depreciação e Amortização	2.151	1.484
Baixas do ativo permanente	(2)	46
(Reversão) para contingências	(22)	(16)
Dividendos SicrediPar	20	52
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	144.341	(20.045)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	929	(82)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(7.951)	(5.814)
(Aumento) Redução em operações de crédito	39	(39.665)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	17.217	3.178
(Aumento) em outros ativos financeiros	(976)	(1.800)
(Aumento) Redução em outros ativos	(3.044)	623
Aumento em depósitos	140.226	32.076
Aumento (Redução) em passivos financeiros	331	(139)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.907	(3.516)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(389)	(477)
(Redução) em outros passivos	(3.948)	(4.429)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	154.111	(10.995)
Aquisição de Imobilizado de Uso	741	(4.996)
Aplicações no Intangível	(421)	(447)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	320	(5.443)
Integralização de capital	701	2.830
Baixa de capital	(1.433)	(1.151)
Distribuição de Sobras	(2.146)	(2.762)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.878)	(1.083)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	151.553	(17.521)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	194.689	180.563
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	346.242	163.042

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Norte do Paraná e Sul de São Paulo - Sicredi Norte Sul PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 03/06/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 09 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.058 (2019 - R\$ 1.225) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	15.219	15.914
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	331.023	178.775
Total	346.242	194.689

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 95% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Empréstimos e títulos descontados	6.045	65.123	82.450	70.222	223.840	235.712
Financiamentos	50	6.751	15.295	33.135	55.231	44.629
Financiamentos rurais e agroindustriais	181	15.960	47.756	42.711	106.608	105.377
Total das Operações de Crédito	6.276	87.834	145.501	146.068	385.679	385.718
Avalias e Fianças Honradas	7	-	-	-	7	28
Devedores por compra de valores e bens	-	183	71	800	1.054	1.391
Títulos e créditos a receber (i)	-	18.171	6.998	8	25.177	25.328
Total de Outros Créditos	7	18.354	7.069	808	26.238	26.747
Carteira Total	6.283	106.188	152.570	146.876	411.917	412.465

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	200	80	-	-
Nível A	0,50	196.465	181.118	976	906
Nível B	1,00	145.870	148.566	1.451	1.485
Nível C	3,00	37.680	49.676	1.130	1.490
Nível D	10,00	13.413	12.610	1.341	1.261
Nível E	30,00	4.190	7.303	1.257	2.191
Nível F	50,00	2.508	3.700	1.254	1.850
Nível G	70,00	2.704	1.936	1.893	1.355
Nível H	100,00	8.887	7.476	8.887	7.476
Total		411.917	412.465	18.189	18.014

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 25.346 (Dezembro de 2019 - R\$ 12.613) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 264 (Dezembro de 2019 - R\$ 150) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	25.177	25.328
Rendas a receber	934	1.161
Devedores por compra de valores e bens (ii)	1.054	1.391
Avalias e fianças honradas (ii)	7	28
Operações com cartões	403	275
Devedores por depósitos em garantia	1.695	130
Total	29.270	28.313

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	8.044	6.019
Adiantamentos e antecipações salariais	599	780
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6	10
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	591	704
Impostos e contribuições a compensar	19	34
Cotas de consórcio	812	646
Pendências a regularizar	1.009	92
Outros	517	259
Total Circulante	11.597	8.544

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	7.861	6.250
Imóveis	7.497	5.947
Veículos e afins	146	303
Máquinas e equipamentos	218	-
Material em estoque	16	-
Despesas antecipadas	423	48
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(270)	(279)
Total Circulante	8.030	6.019

Despesas antecipadas	14	-
Total não circulante	14	-

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 270 (Dezembro de 2019 - R\$ 279) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	7.058	7.058
Sicredi Participações S.A.	3.147	3.147
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	10.206	10.206

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	28.033	(9.294)	18.739	20.974	
Imobilizações em curso	-	4	-	4	1.563	
Terrenos	-	218	-	218	217	
Instalações	10%	280	(198)	82	91	
Benefitorias em imóveis de terceiros	10%	15.867	(4.072)	11.795	12.443	
Móveis e equipamentos	10%	5.812	(2.155)	3.657	3.883	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	770	(350)	420	421	
Equipamentos de processamento de dados	20%	4.344	(2.394)	1.950	1.866	
Veículos	20%	738	(125)	613	490	
Intangível (i)		11.304	(6.653)	4.651	4.884	
Investimentos Confederação		11.274	(6.645)	4.629	4.859	
Outros ativos intangíveis		30	(8)	22	25	
Total		39.337	(15.947)	23.390	25.858	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	112.596	105.935
Recebimentos e pagamentos a liquidar	10.556	-
Total	123.152	105.935

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	18.137	49.754	44.705	112.596	105.935
Total - Recursos do Crédito Rural	18.137	49.754	44.705	112.596	105.935

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 10/02/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCIEROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	264	150
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	123	197
Recursos em trânsito de terceiros	1.328	1.074
Recursos vinculados a operações de crédito	36	-
Total circulante	1.751	1.421
 Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	 4.732	 4.732
Total não circulante	4.732	4.732

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	247	-	(55)	192
Cível	244	57	(24)	277
Total	491	57	(79)	469

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 18 (Dezembro de 2019 - R\$ 30).

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	24.457	24.781
Provisão para pagamentos a efetuar	3.125	2.546
Cotas de capital a pagar	943	760
Provisão para participações nos lucros	2.575	4.880
Fundo de assistência técnica, educacional e social	635	1.024
Impostos e contribuições a recolher	1.646	894
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	509	161
Credores diversos	1.645	1.923
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	1.073	1.102
Demais fornecedores	761	758
Cobrança e Arrecadação de Tributos	11	116
Cheques administrativos	-	3.254
Pendências a regularizar	628	144
Total Circulante	38.008	42.343

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	44.215	44.021
Total de associados	49.786	47.488

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 194 (Junho de 2019 – R\$1.679), sendo R\$ 926 (Junho de 2019 – R\$ 0) via integralização de resultados e R\$ 701 (Junho de 2019 – R\$ 2.830), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.433 (Junho de 2019 – R\$ 1.151).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	186	290
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.959	4.953
Reversão de provisões operacionais	557	568
Outras rendas operacionais	454	539
Total	5.156	6.350

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.557	1.432
Contribuições Cooperativistas	107	103
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	366	393
Contribuição Confederação Sicredi	3.261	2.950
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	407	455
Encargos da administração financeira	2	32
Repasso administradora de Cartões	111	137
Outras despesas de Cartões	882	899
Despesas de provisões operacionais	440	388
Despesas de provisões passivas	194	225
Despesas com risco operacional	132	232
Despesas com juros e comissões	-	2
Outras despesas operacionais	551	497
Total	8.010	7.745

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	25.346	12.613
Total	25.346	12.613

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Antônio Carlos Daineze
Diretor Executivo
CPF: 328.906.999-00

Rui Loiola de Souza
Diretor de Operações
CPF: 882.753.459-87

Jarvis José da Silva
Contador
CRC: PR-38708/O
CPF: 490.344.809-68